MARCELO DA SILVA ANTUNES

geografia derivada

a rua da minha infância está no mesmo lugar com caminhões, paralelepípedos e terrenos baldios

existe na rua da minha infância uma mulher sentada na calçada esperando o menino voltar da padaria do outro lado da rua onde a bola bate bebe água um cavalo, na frente de um fusca azul a rua está com cara de sábado de aleluia ou dia qualquer, talvez seja sexta-feira da paixão

a rua da minha infância não está no mesmo lugar tem prédios, empresas, semáforos e arames farpados

não tem sacos de lixo sendo traves nem cachorros babando em crianças banguelas

a rua da minha infância nunca saiu do lugar

vento do nordeste

vento que leva pra Exu o gosto morno escuro da rapadura

ventania sem serventia mói o osso do melado

fogo cruzado nos tapumes sangue pisado no terraço

bafo dos canteiros suados usado na criação de galinhas

nordeste fértil e febril ventos de março e abril

brisa quente do brasil tropical é o santo batendo seu trago matinal

Projeto de país

Mata mata

Falta virgula Sobra bala